

REVISTA ONLINE



COMPARTILHE  
ESTE CONTEÚDO

# ABRASFE InForma

Ed. 12 - JUL/AGO.2022



**INSTALAÇÃO DE  
ACESSÓRIOS NÃO  
HOMOLOGADOS EM  
PLATAFORMAS  
ELEVATÓRIAS**

*Segurança ou incerteza?*



# ABRASFE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS  
DE FÔRMAS, ESCORAMENTOS E ACESSO

A **ABRASFE, Associação Brasileira de Fôrmas, Escoramentos e Acesso**, foi criada inicialmente por oito empresas brasileiras do ramo de fôrmas e escoramentos, sendo elas: **Estub, Rohr, Mills, Peri, Doka, ULMA, SH e Pashal.**

Após a consolidação do estatuto, missão e valores, deu-se o início da franquia para o ingresso de outros associados, empresas do ramo, cujo perfil de atuação técnica seja concernente às premissas e exigências da qualidade de produtos e serviços da associação.

Entre os vários objetivos da associação, se destacam a valorização do segmento, a importância e a responsabilidade que o serviço representa para a obra e o construtor, as melhorias contínuas no atendimento e as normatizações de procedimentos e critérios de cálculo, inclusive com a **elaboração de uma norma específica** para esta atividade, a qual, após alguns anos de trabalho, foi aprovada e entrou em vigor em 15/05/2009 – **NBR 15696**.

A **ABRASFE** busca a permanente ampliação de mercado de atuação, tendo como principal objetivo **reduzir o emprego de madeiras em obras**, não só pelo apelo ecológico e de sustentabilidade, mas também pela busca de mais segurança e produtividade para o construtor brasileiro. Disseminar o conhecimento, por meio de treinamentos e palestras técnicas pelo Brasil, a engenheiros, universitários e técnicos ligados à construção civil também faz parte do *core* de atuação da entidade.



**Edição nº 12**

Julho/Agosto de 2022

#### **DIRETORIA**

Ricardo Gusmão  
*Presidente*

Guilherme Faber Boog  
*Vice-Presidente*

Leandro Dias  
*Diretoria Comercial*

Rogério Gonçalves da Mata  
*Diretoria Técnica*

Gustavo Reck Cechinel  
*Diretoria Administrativa  
Financeira*

#### **JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Carla Marins – MTB. 41.570/SP

#### **PROJETO GRÁFICO**

WHITE Comunicação Eficaz

#### **REVISÃO**

Milena Dias de Paula

(11) 2276-7994

contato@abrasfe.org.br

Avenida Fagundes Filho, 145  
Sala 28 - São Paulo/SP  
CEP 04304-010

**www.abrasfe.org.br**





Clique na sessão  
que deseja ler!

- 04** Editorial
- 07** Associados em Destaque
- 10** Jurídico
- 13** Economia
- 16** Boas Práticas
- 19** PEMT's
- 25** ABRASFE Possibilita
- 28** De Olho na Engenharia
- 32** Sustentabilidade
- 35** Em Pauta
- 38** Painel do Associado



EDITORIAL ABRASFE

# **PALAVRA DO PRESIDENTE**

# 04



## EM COMPASSO DE ESPERA, CRESCIMENTO SUSTENTADO DO PAÍS PASSA PELO SETOR DA CONSTRUÇÃO

*Por Ricardo Gusmão  
Presidente da ABRASFE*

O ano é de eleições e o aumento de custos e a presença de incertezas acerca da retomada econômica são alguns dos fatores que caracterizam o ano de 2022 desde o seu primeiro mês. **O cenário ainda requer atenção, com o aumento dos custos dos insumos do setor, o que acaba gerando incertezas e adiando novos lançamentos.** Os números apresentados pela CBIC apontam crescimento de 0,8% desses custos, ainda no primeiro trimestre deste ano. Os dados do setor incluem a construção de edifícios, serviços especializados para a construção e obras da infraestrutura.

De acordo com a análise da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em maio/2022, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) aumentou 2,28%, o que correspondeu a maior elevação do ano. No acumulado dos cinco primeiros meses de 2022, o índice registrou elevação de 5,28% e, nos últimos 12 meses, 11,59%.

José Carlos Martins, presidente da CBIC, afirma que o setor de construção pesada, voltado

à realização de obras de infraestrutura, deve ajudar a construção civil a manter um processo de crescimento. Em meio a uma alta de contratos apoiada por uma série de concessões e marcos regulatórios para a área, a expectativa é de que o setor substitua a área de habitação e vire o grande motor da construção civil, em especial nos anos de 2024 e 2025.

Segundo estudo do site AECWeb, publicado em janeiro, quanto ao PIB da construção, os resultados denotam crescimento em torno de 2% para o ano de 2022 — taxa que supera a do PIB nacional. Isso porque o país enfrenta questões delicadas no cenário econômico atual, desde a questão da renda real à elevação das taxas de juros, redução do ritmo de atividade e maior percepção de riscos.

Em live recente, a respeito da análise da conjuntura econômica nacional e da construção civil, a CBIC confirmou que, no que se trata especificamente das construtoras, a expansão esperada é ainda maior, de 4%. Do total, 4,5% do crescimento será no segmento de edificações,

3,7% no de infraestrutura e 3,5% nos serviços especializados da construção, enquanto os demais, como as obras de reformas e de auto-construção do segmento informal, devem registrar queda de 0,6%, em comparação a 2021.

Os especialistas afirmam que, apesar do cenário positivo, se o setor mantiver esse patamar de alta, a recuperação do pico de atividades alcançado em 2014 somente deverá acontecer no ano de 2033, ou isso pode se antecipar com um crescimento mais acelerado do PIB. Para nós, fica a esperança com o propósito de um crescimento mais forte e um tempo de recuperação reduzido da economia. Afinal, como concluiu a economista da CBIC, Ieda Vasconcelos, “menos lançamentos significa menos obras no futuro e menos obras representa menos empregos e, conseqüentemente, menos renda para a economia”.

Nossa essência está em representar e conectar o setor da construção dedicado ao nicho de fôrmas e escoramento e, nesta edição, trazemos temas fundamentais para um crescimento forte e sustentado, com destaque para a nossa matéria de capa, que fala sobre a segurança ou a incerteza na instalação de acessórios não homologados em plataformas elevatórias.

**Aprofunde-se mais no setor! Acreditamos em nosso potencial de competitividade.**

**Aproveite a leitura da  
ABRASFE InForma!**





# ASSOCIADOS EM DESTAQUE

Uma vitrine exclusiva dedicada aos associados.

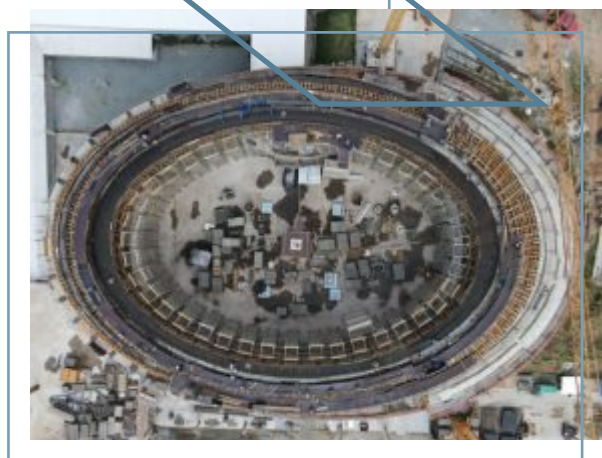
Um palco para os projetos de engenharia de grande complexidade, que podem ser *insights* para clientes e empresas parceiras.

**#FaçaParte**



A ABRASFE proporciona visibilidade ao seu associado, pois entende que o compartilhamento de experiências é uma das formas mais frutíferas para o fortalecimento da cadeia produtiva do setor. Na home da entidade, os associados têm cadeira cativa.

Confira o case de sucesso da **Ulma Construction**.



A Catedral Cristo Rei está sendo construída em Belo Horizonte e, quando concluída, será a mais nova sede da Igreja Católica na cidade.

**Obra:** Catedral Cristo Rei

**Local:** Belo Horizonte – MG

**Cliente:** Diocese de Belo Horizonte

**Depoimento:** A obra Catedral Cristo Rei é um marco para a cidade de Belo Horizonte, tanto no aspecto cultural quanto no arquitetônico. O fato de ser um projeto do “grande” Oscar Niemeyer trouxe para nós, da ULMA, ainda mais responsabilidade no desenvolvimento de soluções capazes de transformá-lo em uma linda edificação.

Os projetos das fôrmas são o grande desafio, visto que o início da estrutura da cúpula é uma geometria tronco de cone elíptica e seu final é uma parabolóide elíptica, além das variações de espessura, as quais geram montagens específicas para cada concretagem. Estas estão sendo estruturadas com a fôrma ENKOFORM, sistema versátil que permite se adequar a qualquer geometria e pressão de concretagem. Para garantir a qualidade e facilitar a execução, a ULMA está desenvolvendo todos os projetos em 3D na plataforma REVIT, totalmente compatível com o BIM.

“Até o momento, a execução da obra está atendendo às expectativas do cliente, mas ainda teremos muitos desafios a serem vencidos para que possamos executar a estrutura dentro dos





prazos acordados e com sucesso, como o mastro, que já está sendo projetado pela ULMA junto ao corpo técnico da Mitra”, revela João Marcel de Souza, coordenador operacional da filial de Minas Gerais.

**Descrição:** O projeto, um dos últimos elaborados pelo ilustre arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer entre 2006 e 2010, será um cartão-postal da cidade.

### Dados da Obra:

Altura pórtico: 100 m

Diâmetro cúpula: 60 m

Área total: 24.000 m<sup>2</sup>

Capacidade: 20.000 pessoas

**Desafio:** A ULMA tem a grande responsabilidade de participar dessa importante obra desde seu início, em 2013. O projeto é singular e complexo, e está sendo construído pela própria equipe de engenharia da diocese, contando com todo o nosso know-how em sistemas de fôrmas, escoramentos e andaimes, desde sistemas para paredes de concreto aparente, que contempla boa parte das estruturas do projeto, até fôrmas para pilares, lajes nervuradas e andaimes de acesso. O que temos aqui é um relacionamento baseado na confiança, que se traduz na execução da obra com sucesso e dentro dos prazos exigidos pelo cliente.

### Sistemas utilizados:

**Fôrma para parede ENKOFORM VMK**

Fôrma para parede, flexível e versátil, ideal para resolver a concretagem de estruturas de geometria complexa, com ótimo acabamento de concreto aparente.

### Fôrma para concreto COMAIN

Fôrma para concreto, flexível e leve. Ideal para a execução de paredes, pilares, vigas e fundações em qualquer tipo de construção.

### Fôrma para lajes nervuradas RECUB

Fôrma para lajes nervuradas de alta produtividade. Composta por cubetas de plástico recuperáveis e escoramento em um único equipamento. É capaz de se adaptar a lajes de diferentes geometrias.



### Torre de Escoramento T60

Torre de alta rentabilidade, desenvolvida para a construção de pontes e também para algumas aplicações em construção industrial e edificação.

### Andaime para construção BRIO

Coberturas temporárias de proteção para condições climáticas adversas e para prevenção contra quedas. Características: múltiplas configurações e montagem em prazos reduzidos.

Veja a publicação original [aqui](#). ◀



**JURÍDICO**

**10**



## RELAÇÃO SINDICATO X ASSOCIADOS E O IMPACTO NOS NEGÓCIOS

*Por Reinaldo de Francisco Fernandes,  
advogado, sócio da RF Fernandes  
Advogados Associados.*

Não é de hoje que os sindicatos têm sido vistos como verdadeiros representantes dos interesses dos empregados nas relações de trabalho. Sua relevância na sociedade é notória, basta lembrar que o Brasil teve, recentemente, um presidente oriundo do movimento sindical. Historicamente, os governos sempre tentaram controlar a atividade sindical, cientes do poderio político (além do social) exercido por meio das entidades de classe. O fato é que a evolução histórica trouxe os sindicatos de um período de banimento na fase liberal pós-Revolução Francesa ao status de promotores da democracia nos regimes ocidentais atuais. O artigo 8º da nossa Constituição é claro em relacionar o direito à liberdade sindical como um dos direitos fundamentais da nossa nação.

Recentemente, por meio da reforma trabalhista aprovada no governo de Michel Temer, o

Estado passou aos sindicatos a responsabilidade por regular as relações de trabalho, podendo celebrar acordos com empresas de maneira a afastar parte da legislação trabalhista, como que “terceirizando” a atividade de proteção dos trabalhadores do Estado para o sindicato.

Esse processo foi conhecido como “negociado x legislado”. O Supremo Tribunal Federal (STF), ao apreciar diversas ações que buscavam a declaração de inconstitucionalidade da reforma, decidiu que as mudanças legislativas não feriram a Constituição, portanto, as empresas e os sindicatos estão livres para praticar negociações coletivas que afastam a aplicação de certas regras jurídicas trabalhistas.

Resta saber quais são essas regras e em que medida elas impactam os negócios de nossas empresas. Bem, essas são respostas que ainda

estão sendo construídas, pois o Direito, como se sabe, não é uma ciência exata, cuja aplicação se dá para observância literal dos textos legais, mas é uma ciência que depende de interpretação desses mesmos textos. Por isso, é fundamental um profundo conhecimento dessas prescrições para que não sejamos levados à prática de ações arriscadas, mas, o mais importante, para que não deixemos de aproveitar oportunidades excepcionais oferecidas pela legislação, cuja mudança se deu por meio de muito esforço político legislativo.

O que se sabe até agora é que o Brasil tem seguido o exemplo de países europeus como França, Portugal e Itália, que já estão praticando essa descentralização da regulamentação das relações de trabalho, passando do Estado para a negociação entre os interessados.

Recentemente, o STF julgou uma ação em que reconheceu que a liberdade de negociação coletiva é parte de uma sociedade desenvolvida e que os limites dessa negociação são os direitos indisponíveis, ou seja, as partes (empresas e sindicatos) têm liberdade para negociação à aplicação diversa da legislação, desde que respeitem direitos considerados inalienáveis. Bem, estamos aqui novamente diante de um termo impreciso e que não encontra definição na legislação, dependendo de uma análise criteriosa da área jurídica para encontrar esses contornos.

O que sabemos é que estamos diante de uma nova oportunidade, que permitirá às empresas, com suas especificidades próprias, negociar com os sindicatos de empregados a forma mais adequada de cumprimento da legislação. Aqueles que se dedicarem primeiro a essa tarefa de com-

preender os contornos dessa nova oportunidade, desenvolvendo áreas de relações sindicais em suas empresas, certamente aproveitarão melhor essas oportunidades e podem, em boa medida, se destacar no mercado, tornando seus produtos e serviços mais competitivos, sem deixar de atender aos anseios de seus trabalhadores.

Pensemos na seguinte situação: e se minha empresa tivesse segurança em relação a deixar de controlar a jornada de trabalho de certos empre-

gados que poderiam se enquadrar no regime de “cargos de confiança”, sem ter que me preocupar com futuras ações trabalhistas com pedidos de horas extras? Sabemos que a configuração do “cargo de confiança” é uma tarefa nem sempre fácil de ser cumprida. Muitas vezes, apostamos em uma definição que a Justiça acaba por não reconhecer. Pois bem, a partir da reforma trabalhista, já é possível definir, por

meio de negociação sindical, os cargos de confiança de forma objetiva, sem a preocupação em relação à incerteza do termo.

Essa é uma das muitas oportunidades de solução de passivo e de modernidade que foi disponibilizada com a reforma.

O desafio é superar o conceito arraigado na cultura de certas organizações de considerar o sindicato como um adversário a ser mantido distante. Hoje, as relações sindicais passaram a ser uma fonte de oportunidades que permitirão o “descolamento” do mercado em relação à dinâmica nas relações de trabalho, podendo tornar as empresas mais flexíveis, competitivas e atraentes aos empregados mais qualificados. Devemos nos preparar para essa nova oportunidade, ou alguém fará isso em nosso lugar! ◀

“ (...) estamos diante de uma nova oportunidade, que permitirá às empresas, com suas especificidades próprias, negociar com os sindicatos de empregados a forma mais adequada de cumprimento da legislação. ”



**ECONOMIA**

**13**

# ABRASFE PROMOVE ENCONTRO DE LOCADORES EM SALVADOR

*O objetivo dos encontros regionais é divulgar boas práticas entre os locadores da região para que o mercado e os clientes tenham uma oferta cada vez maior, mais diversa, de máxima qualidade e com um atendimento profissional.*

No dia 03 de agosto, a ABRASFE promoveu uma reunião de locadores na cidade de Salvador. Esse encontro contou com a participação de 15 pessoas de nove empresas, que, segundo estimativas dos próprios participantes, representam 80% ou mais do mercado de locação de plataformas no estado da Bahia.

As plataformas aéreas são atualmente a solução mais simples, segura e econômica nas obras. Estima-se que o Brasil já possua em torno de 8.500 plataformas aéreas, o que é muito pouco se comparado ao mercado norte-americano, onde existem mais de 500 mil plataformas. “Temos que aprender com os erros do passado, e recordá-los sempre que possível para evitar



repeti-los no presente e no futuro. Também temos que reconhecer os acertos e o trabalho de todos os locadores associados, que, especialmente nos momentos de crise, estiveram sempre ao lado das construtoras e indústrias para dar suporte ao crescimento do país”, analisa Guilherme Boog, diretor do Comitê de PEMTs da ABRASFE e organizador do evento.


No encontro, foi realizada uma breve apresentação da ABRASFE, sua história, seus objetivos, seguida por uma análise do histórico do mercado de locação de plataformas, abordando com profundidade as questões locais.

“A segurança é o aspecto principal no negócio de locação de plataformas, e esse tema sem-

### Atividades desenvolvidas Comitê de Plataformas

Posicionamentos públicos sobre temas relevantes ao setor:

- Carta aberta posicionando contra a solicitação de Alterações Estruturais em PEMTs
- Reportagem posicionamento contrário à suspensão do regime de ex-tarifários



“Essa iniciativa iniciou-se na gestão anterior e, somente nesta gestão, já realizamos reuniões em Porto Alegre, Recife, Vitória, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e agora em Salvador. Os encontros têm uma ótima adesão e, por serem muito participativos, as próprias empresas têm nos procurado, cobrando sua realiza-

ção”, reforça Pandolfo. pre está presente em todas as nossas reuniões”, reforça Célio Gonçalves Junior, CEO da Aura Brasil, empresa de locação de plataformas que tem sede em Salvador.

“Não temos como dissociar os temas de segurança dos temas técnicos e comerciais, que sempre foram os pontos centrais no trabalho das empresas de locação”, reforça Célio. A associação utiliza tais momentos para reforçar conceitos fundamentais ao setor, como a necessidade de cobrança de fretes, custo de atendimento em função da distância do cliente, cobrança de avarias e noções de precificação. Tudo isso para estimular a profissionalização do setor através de uma prestação de serviço com excelência aos clientes.

“Os membros do comitê da ABRASFE se reúnem trimestralmente e já conhecem esses conceitos, mas é importante que essa informação, bem como essas estratégias, cheguem às pontas, que é o momento em que ocorre efetivamente o atendimento ao cliente”, informa Alexandre Pandolfo, gerente de operações da ABRASFE.

ção”, reforça Pandolfo.

Até o final do ano, outros encontros ainda devem ocorrer, porém ainda sem data definida. “Nosso foco agora é na realização da pesquisa anual de preços, com lançamento em agosto, e pretendemos apresentar o resultado em nosso



evento de final de ano em novembro”, antecipa Boog, completando: “Quanto mais participantes conseguirmos angariar, melhor e mais significativa será nossa amostragem, refletindo da melhor forma possível o mercado brasileiro.” ◀◀



**BOAS  
PRÁTICAS**

**16**



## ABRASFE SELA ACORDO COM ABDI E GARANTE EXCELÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA BIM



*“O intuito do acordo da entidade com a ABDI é o alinhamento a um parceiro de reconhecido know-how, além de sua ampla capacidade de desenvolvimento e disseminação de conhecimento tecnológico, o que nos favorece e auxilia neste momento tão importante de implementação da metodologia BIM no setor de fôrmas, escoramento e acesso. Nossa área vem passando por uma remodelagem nos negócios e na maneira de trabalhar em todos os sentidos”, declarou o consultor de engenharia da ABRASFE, Jefferson Silva.*

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) tem como missão promover o aumento da maturidade digital do setor produtivo brasileiro, com o objetivo de estimular a transformação digital, a adoção e a difusão de tecnologias e de novos modelos de negócios no

setor produtivo, seja nas empresas, indústrias ou serviços.

“Iniciamos o contato com a ABDI em agosto de 2021 para nos conectarmos e entendermos mais a fundo o trabalho desenvolvido pela agência na disseminação da metodologia BIM,

além de outros trabalhos”, conta Jefferson Silva.

Em janeiro deste ano, a ABRASFE firmou o acordo para trazer benefícios aos associados, bem como propiciar essa rica troca de experiências. Já no mês de fevereiro, “a agência participou de nossa reunião do Comitê de Engenharia/BIM e expôs aos nossos associados a recente parceria e seus objetivos”, revela o consultor em engenharia da ABRASFE.

Dentre os benefícios, os associados da ABRASFE obtiveram acesso a dois cursos básicos para iniciantes na metodologia BIM. “A ABDI está em fase de formatação de mais quatro novos módulos práticos e de nível avançado sobre a metodologia, os quais serão disponibilizados aos parceiros. Inicialmente, será um número limitado de vagas e, para participar, o colaborador precisa de proficiência de nível básico”, ressalta Jefferson Silva.

“A parceria com a ABRASFE é importante para a Agência devido à sua relevância e capilaridade na cadeia produtiva do setor de Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC).

A ABDI tem buscado estreitar laços com parceiros de renome no intuito de apoiar o setor produtivo no seu salto tecnológico, especialmente por meio da disseminação da metodologia BIM. A Plataforma BIMBR e as capacitações do Democratizando BIM estão à disposição da associação para ajudar as suas empresas no processo de modernização”, afirma o analista de Produtividade e Inovação da ABDI, Leonardo Santana.

O que representa o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) assinado entre ABRASFE e ABDI:

O presente acordo tem como objetivos específicos:

a) Divulgar os cursos de capacitação em BIM (ou em outras soluções tecnológicas do setor da construção) realizados pelas partes por meio de suas plataformas e portais web.

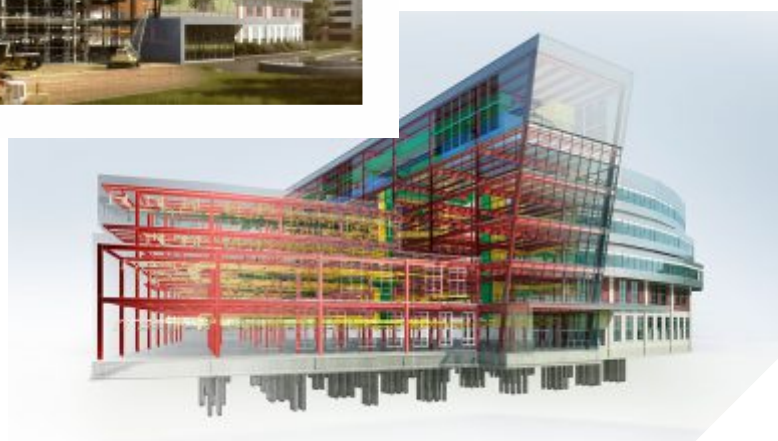
b) Garantir a ampla divulgação dos cursos em capacitação, utilizando de suas redes de credenciados e parceiros.

c) Identificar outras formas de parceria voltadas ao aprimoramento profissional do setor de AEC.

“A metodologia BIM é uma das alavancas para a transformação digital do setor de AEC.”

**Usufrua de mais esse benefício da ABRASFE.**

**#VOCÊFAZPARTE**



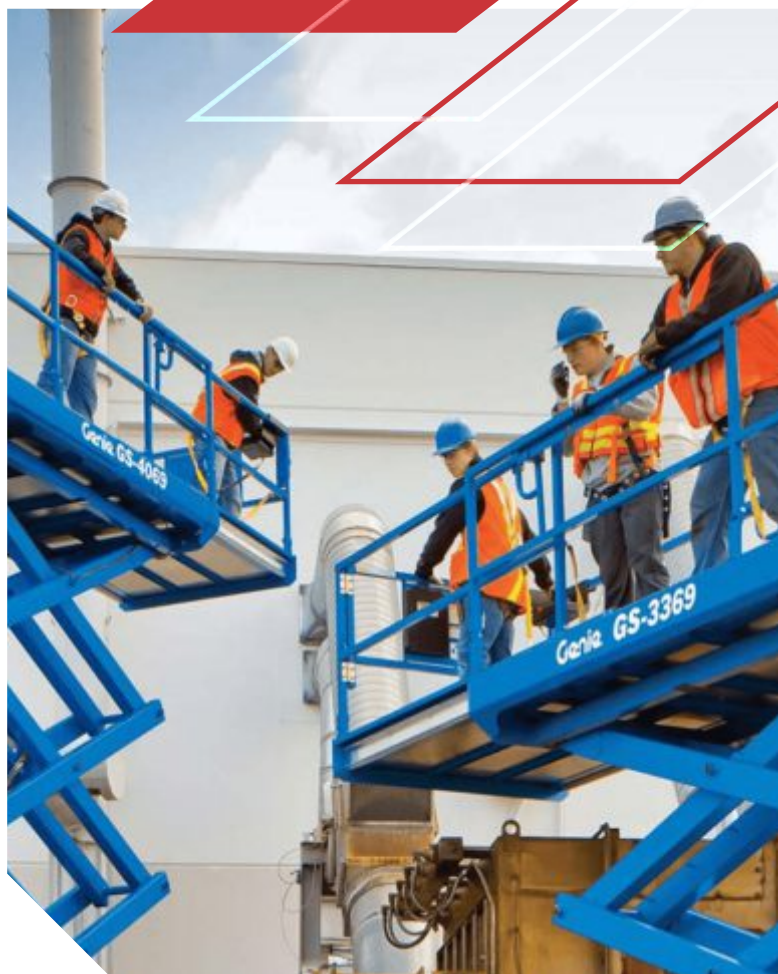


**PEMT'S**

**19**

# INSTALAÇÃO DE ACESSÓRIOS NÃO HOMOLOGADOS EM PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS

Por Guilherme Boog - Diretor do Comitê de Plataformas da ABRASFE e Antonio Barbosa - Gerente Regional da LATAM IPAF



## SEGURANÇA OU INCERTEZA?

O mercado de Plataformas Elevatórias Móveis de Trabalho (PEMTs), conforme descrição da NR 18, é movido pela segurança. Afinal de contas, esse produto surgiu da necessidade de aumentar a segurança de operadores para trabalhos em altura ao substituir andaimes, escadas, cestos e inúmeras outras soluções, tão criativas quanto inseguras. Por esse motivo, não há como dissociar questões de segurança de questões tecnológicas e de desenvolvimento quando tratamos desses produtos. O ponto central na utilização de plataformas é movido pela busca incessante de condições melhores e mais seguras de trabalho.

Por isso, não nos espanta o fato de sermos constantemente confrontados com questiona-

mentos e solicitações de equipes de Saúde e Segurança no Trabalho (SST, ou HSE em inglês) sobre aspectos operacionais e de segurança desses produtos. Afinal de contas, empresas que investem milhares de reais para locar ou comprar equipamentos, buscando um ambiente adequado de trabalho para seus colaboradores, são certamente empresas que valorizam – e muito – aspectos relacionados à segurança. E é sempre muito gratificante poder conversar e expor as soluções mais modernas e avançadas que existem no mercado, e que garantem uma forma eficaz de realizar intervenções de manutenção e construção que visam garantir a integridade física dos operadores.

No entanto, nós, do Comitê de Plataformas da ABRASFE, temos visto com certa preocupa-

ção algumas solicitações de alterações em plataformas por parte de clientes, que, com o intuito de melhorar as condições de segurança, estão inserindo variáveis não projetadas nem testadas nesses produtos. Ora, é claro que sempre interessa a nós, como locadores, oferecer soluções mais seguras, bem como aos fabricantes buscar produtos à prova de erros de operação. No entanto, conforme cita Antonio Barbosa, gerente

projetadas nem testadas, a ABRASFE emitiu, em janeiro de 2021, uma carta aberta com um posicionamento claro contra alterações estruturais em plataformas elevatórias. A carta foi elaborada e assinada pelos membros do Comitê de Plataformas, pela IPAF e pelos principais fabricantes de plataformas elevatórias presentes no Brasil. E ressaltamos que nosso comitê está sempre aberto ao diálogo, questionamentos e, principalmente, melhorias que visam aumentar a segurança operacional.



regional da IPAF (International Powered Access Federation, ou Federação Internacional de Plataformas Aéreas em português) para a América Latina, “nenhum produto, por mais perfeito que seja, será totalmente à prova de acidentes se a pessoa que o estiver operando não for treinada para isso”. Por esse motivo, os principais locadores oferecem treinamentos em seus produtos, e temos no Brasil uma forte e atuante presença da IPAF, que é uma federação internacional sem fins lucrativos que promove o uso seguro e eficaz de plataformas aéreas no mundo inteiro no mais amplo sentido. A IPAF fornece consultoria e informação técnica, trabalha ativamente na elaboração e revisão de legislação e normas através de iniciativas de segurança e programas de formação e treinamento.

Com o intuito de evitar adaptações não

Nesta oportunidade, com o intuito de colaborar e de divulgar mais informações sobre o tema, trazemos alguns dispositivos padrões aplicados pelos fabricantes de plataformas. Esses acessórios são projetados em fábrica e devidamente testados, e, sem dúvida, representam um ganho de qualidade e segurança na operação de PEMTs. Esperamos que venham ao encontro da busca de soluções mais seguras para nossos leitores, e fomentamos uma demanda mais robusta de soluções como essas. Fazemos tudo isso porque acreditamos que, apostando na segurança, estaremos apostando cada vez mais no uso de plataformas, desenvolvendo e ampliando nosso mercado.

Para mais detalhes, [acesse o conteúdo](#) da carta.

**Acompanhe como alguns dos fabricantes de PEMTs mais tradicionais do Brasil atuam com os dispositivos de segurança padrões de suas empresas!**

## GENIE® APRESENTA SEU SISTEMA DE PROTEÇÃO SECUNDÁRIA DO OPERADOR

O sistema Genie® Operator Protective Alarm (OPA) alerta o pessoal do solo quando um operador entra em contato com o painel de controle da plataforma.



Uma nova geração do sistema Genie® Operator Protective Alarm (OPA) é um cabo de separação instalado acima do painel de controle da plataforma. Quando o cabo de separação é ativado e desconectado de seu ponto de ancoragem, as funções de elevação e acionamento são desativadas na plataforma, um alarme soa na base da máquina e as luzes piscam na plataforma, alertando outras pessoas de que a assistência ao operador pode ser necessária.

O Genie® OPA foi criado para ser um sistema eletrônico de guarda secundária para melhorar o trabalho seguro em altura. Ele é projetado para ser discreto para o operador e simples de operar, e pode ser usado além do treinamento de operador exigido pelos padrões da indústria em todo o mundo. Disponível instalado na fábrica ou como um kit de pós-venda, o sistema de próxima geração pode ser instalado facilmente com apenas alguns fixadores e conectores de arreios elétricos. Ele se encaixa nas plataformas das famílias Genie Z™ S-boom™.

Além do sistema atualizado, a Genie® também continua oferecendo sua Estrutura Protetora de Operadores (OPS). Introduzido em 2012, o Genie® OPS pode ser anexado a plataformas com cestos de seis a oito pés. A estrutura tubular de aço foi projetada para transferir a energia cinética para estruturas circundantes, mantendo uma área protegida para o operador. Ele pesa 16 kg e é aparafusado diretamente no cesto da plataforma – não são necessárias modificações. Os sistemas Genie® OPA e OPS podem ser usados em conjunto.

"As peças e acessórios genuínos Genie® são especificamente projetadas e testadas para nossas máquinas. Isso significa que esses acessórios se encaixam corretamente todas as vezes e podem melhorar o trabalho seguro dos operadores em práticas de altura", comenta Fabiano Fagá, gerente sênior de vendas da Genie® para a América Latina.

Para obter mais informações sobre os acessórios de proteção do operador Genie®, incluindo o sistema New Genie® OPA, visite [www.genie-lift.com](http://www.genie-lift.com)



## HAULOTTE ACTIV'SHIELD BAR

Segurança não é uma opção



Trabalhar em altura com plataformas necessita de plena atenção de seus operadores. De acordo com a IPAF, organização que promove o uso seguro em todo o mundo, o aprisionamento é a terceira causa de incidentes fatais e, para a Haulotte, essa situação definitivamente não é uma opção.

Como solução de segurança premium, a Haulotte desenvolveu o dispositivo de proteção mais eficiente. O **Haulotte Activ'Shield Bar** foi projetado para ser o dispositivo de proteção mais seguro e produtivo. Em caso de aprisionamento, o operador é projetado em direção à barra, que atinge a posição de acionamento do sistema, fazendo a máquina parar automaticamente e desativando os controles superiores que podem criar movimentos fatais.

A folga restante na extremidade da barra oferece um grande espaço para evitar o aprisionamento do motorista, esse é o envelope de segurança. Como os movimentos de ré e abaixamento permanecem disponíveis, o motorista

pode se mover para chegar a uma área segura.

Sua posição garante que ele possa ser acionado de forma rápida e eficiente, e se por qualquer motivo o motorista precisar de assistência, o resgate pode ser organizado a partir do solo.

De volta a uma área segura, o **Haulotte Activ'Shield Bar** pode ser reiniciado diretamente do cesto sem qualquer operação complexa de manutenção, apenas usando o pedal "homem morto", o que permite manter a produtividade em seu mais alto nível.

**H a u l o t t e Activ'Shield Bar** também pode ser adaptado à sua frota atual (verificar modelos disponíveis) por kits comercializados por nossa

equipe de serviço. Segurança não é uma opção, certifique-se de estar protegido com **Haulotte Activ'Shield Bar**.



## JLG INDUSTRIES INC.

As solicitações para alterações estruturais, instalação de acessórios ou instalação de dispositivos de segurança nas PEMTs são recorrentes e motivo de atenção e preocupação para os fabricantes. Toda e qualquer alteração ou instalação de acessórios não originais em um equipamento precisa ser solicitada formalmente, avaliada pela área de produto e segurança do fabricante e aprovada antes da modificação. Sem esse

processo, o fabricante se isenta da responsabilidade em caso de falhas e suas consequências, bem como da própria garantia do equipamento. A avaliação dessas alterações leva em conta temas como estabilidade, adição de forças não planejadas inicialmente, variação de peso, interferências nos sistemas elétricos, entre outros.



*SkyGuard*

A JLG Industries Inc., líder no mercado de PEMTs, tem em seu DNA a inovação em equipamentos e em soluções visando trabalho em altura com a máxima segurança possível. Como exemplos de sistemas de segurança de fábrica, destacam-se o SkyGuard – sistema antiesmagamento desenvolvido em 2012 e que posteriormente foi adicionado às normas ANSI e ABNT. Esse sistema de segurança é acionado quando o operador exerce carga no sensor maior ou igual a 23 kg em qualquer direção (não apenas horizontalmente) ou na opção SkyLine. Em ambas opções é o único que, quando acionado, retorna

o movimento anterior, aliviando assim o operador que está em situação de esmagamento.

Outro exemplo é o Sky-Sense, que, através dos sensores instalados no equipamento, identifica obstáculos e atua reduzindo a velocidade do equipamento. À medida que o equipamento se aproxima de eventual obstáculo, o sistema para por completo o movimento, solicitando ação do operador para aproximação segura. Esse sistema identifica a velocidade dos movimentos para poder determinar uma zona segura de trabalho, mantendo o tempo de reação independentemente da situação ou velocidade de operação.



*SkySense*

O trabalho em altura de forma segura depende de ações que vão desde a correta identificação do equipamento a ser usado, sua manutenção seguindo as orientações do fabricante e, principalmente, o treinamento ao operador, que é, sem dúvida, a parte mais importante.

**Em caso de dúvidas, consulte os manuais da JLG ou nosso suporte técnico local. ◀**





**ABRASFE  
POSSIBILITA**

**25**

# PROJETO SEGURO DE ANDAIMES E SISTEMAS DE FÔRMAS E ESCORAMENTO

*“Nosso objetivo é disseminar conhecimento, consolidando a posição da ABRASFE como referência para o setor de fôrmas, escoramento e acesso”, fundamenta o engenheiro Jefferson Silva.*

No dia 07 de julho, o projeto de curadoria educacional ABRASFE Academy deu voz aos desafios para o alcance de um planejamento seguro de andaimes e sistemas de fôrmas e escoramento, através do minucioso estudo dos princípios básicos e recomendações para a execução.

Na pauta estiveram contempladas as ações provenientes da execução dos serviços de lançamento, adensamento e acabamento do concreto; cuidados na montagem; concretagem e retirada dos sistemas de fôrmas e escoramento; referências normativas; peso próprio dos materiais; bem como noções de dimensionamento.

“Nosso objetivo foi atingir os profissionais da área técnica do setor de fôrmas, escoramento e acesso, projetistas, gestores, assistência técnica,



além dos profissionais atuantes nos canteiros de obras, com a inclusão do setor de construção civil como um todo”, afirmou o **palestrante e consultor de engenharia da ABRASFE, Jefferson Silva.**

O engenheiro também destaca uma certa carência de subsídios de dados no que se refere aos sistemas de fôrmas, escoramento e acesso na formação curricular de técnicos, engenheiros e arquitetos. “Esse tema não é abordado com profundidade nos cursos técnicos e de graduação, o que é uma falha dos sistemas de ensino, já que esse conhecimento é utilizado em uma das fases mais importantes da execução de estruturas de concreto, responsável justamente pela sustentação das edificações”, alerta.

A audiência do evento foi composta por mais

de 60 participantes e profissionais de diversas regiões do país integraram o encontro, com destaque para os participantes da região sul, ambiente em que a segurança do trabalho é muito rigorosa, inclusive por conta dos fortes ventos que atingem essa localidade.

### Pontos de destaque

Dentre os pontos de destaque, foi enaltecida a questão da altura do guarda-corpo, fixada pela NR 18 em 0,70 metro e 1,20 metro. Isso representa um fator desafiador para os locadores de acesso, uma vez que, em alguns casos, se faz necessário o acréscimo de equipamentos para atender à NR, o que não seria imperativo se as alturas permitidas fossem de 1,00 metro e 0,50 metro, como consta na ABNT NBR 6494. “Estamos elaborando um documento para envio ao Ministério Público do Trabalho solicitando uma revisão desse item”, ressalta o engenheiro responsável da ABRASFE.

A importância do Profissional Legalmente Habilitado (PLH) com registro na entidade profissional competente também foi parte importante do debate. “Salientamos a importância desse profissional à frente da área técnica das empresas do setor”, valorizou o palestrante.

### Avanços do setor

Na gama dos avanços, teve destaque a revisão da ABNT NBR 15696. “Estamos chegando a 50% da revisão, assim a norma será mais atualizada e adequada ao nosso dia a dia”, validou o especialista, que também aproveitou para salientar uma pequena alteração na nomenclatura da norma, a qual passará a se chamar **Sistemas de Fôrmas e Escoramento para Estruturas de Concreto - Projeto, Dimensionamento e Procedimentos Executivos**.

Sobre as referências normativas, foram abordadas várias normas correlatas à ABNT NBR 15696 em processo de revisão e cancelamento. Um exemplo é a norma de compensado,

a **ABNT NBR 9532 (cancelada)**, que foi substituída pelas **ABNT NBR 17001:2021** (Compensado Plástico) e **ABNT NBR 17002:2021** (Requisitos e Métodos de Ensaio), além da **ABNT NBR 7190** (Projetos de Estrutura de Madeira), que foi revisada e dividida em sete partes, e está em trâmite na ABNT para publicação.

### Responsabilidade na execução

No quesito da responsabilidade na execução dos serviços de montagem e desmontagem do sistema de fôrmas, escoramento e acesso, foi ressaltada a necessidade do direcionamento ao responsável técnico pela execução da obra (engenheiro ou arquiteto), “pois, geralmente, não montamos e desmontamos equipamentos, salvo se houver contratação para esses serviços”, explicou o consultor de engenharia da ABRASFE.

Por fim, também foi dado o esclarecimento sobre a emissão de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica), as quais “geralmente são emitidas somente sobre os projetos executados dos sistemas de fôrmas, escoramento e acesso”, finalizou o palestrante Jefferson Silva.

O evento teve uma intensa movimentação e troca, oferecendo um ambiente de debate enriquecedor e frutífero. “Todos os pontos de atenção e dúvidas foram esclarecidos e detalhados, e nosso objetivo é justamente esse, validar junto ao setor todo o processo minuciosamente, para o alcance de um projeto seguro de andaimes e sistemas de fôrmas e escoramento”, concluiu o especialista da entidade. ◀◀





# DE OLHO NA ENGENHARIA

*Uma seção dedicada a pontos de atenção para um bom planejamento e a segurança das obras.*

# 28

# CONCRETAGEM DE LAJES: CUIDADOS, SEGURANÇA E RESPONSABILIDADES

*Por Jefferson Silva, consultor  
de engenharia da ABRASFE*



Este é um assunto importantíssimo para o setor da construção civil como um todo, em especial para os fornecedores dos sistemas de fôrmas e escoramento, uma vez que fornecemos projetos para a montagem dos sistemas e também os documentos ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) desses projetos. Geralmente, não somos responsáveis pelas

montagens dos sistemas, salvo em casos nos quais o cliente solicita a contratação para esse serviço.

**Atenção: Jamais se deve montar equipamentos do sistema de fôrmas e escoramento para a execução de vigas e lajes sem projeto fornecido pela locadora dos sistemas.**

As empresas do setor fornecem em seus projetos informações importantes que constam na ABNT NBR 15696, subitem 4.1.2, dentre elas o subitem 4.1.2.1, alínea c) definir as cargas nas bases de apoio, para que seja verificado se o apoio resiste à carga solicitada. Essa verificação é de responsabilidade do responsável técnico pela execução da obra.

## DESTACAMOS A SEGUIR OS PRINCIPAIS PONTOS DE ATENÇÃO

Atentar-se ao tipo de apoio. O escoramento não deve ser apoiado diretamente no solo e, para apoio sobre o solo, sempre utilizar pranchões de madeira, lastro de concreto ou piso concretado. Essas recomendações constam no subitem 6.3, alínea d) da ABNT NBR 15696.

No subitem 4.2 - Cargas (Ações), da ABNT NBR 15695, atentar-se aos esforços causados pelo método de lançamento, adensamento, acabamento, altura de concretagem (que não deve ser superior a 0,20 metro do piso acabado), ações devido ao vento (conforme determinações da ABNT NBR 6123), dentre outros que interfiram diretamente na segurança e cuidados durante a concretagem.

No subitem 6.4 - Cuidados na concretagem e suas alíneas, da ABNT NBR 15696, citam-se alguns cuidados antes da concretagem, tais como:

§ Conferir as dimensões, posição, nivelamento e prumo das fôrmas, a fim de assegurar que a geometria dos elementos estruturais e da estrutura como um todo esteja conforme o estabelecido no projeto, com as tolerâncias previstas na ABNT NBR 14931; conferir também as posições e condições estruturais dos escoramentos, a fim de assegurar que as dimensões e posições das fôrmas sejam mantidas e de permitir o tráfego de pessoal e equipamentos necessários à operação de concretagem com segurança.

§ Evitar acúmulo de concreto sobre fôrma e escoramento para que as sobrecargas de projeto não sejam ultrapassadas.

### Sobre a segurança dos colaboradores:

Conforme NR 35, considera-se trabalho em altura toda atividade executada acima de 2,00 metros do nível inferior, onde haja risco de queda. Portanto, devemos informar, capacitar e dar condições de segurança para todos que atuam

nessas condições, fornecendo, cobrando e fiscalizando a utilização de EPI.

Na região periférica das estruturas a serem concretadas, se faz necessário prover proteção contra queda, como guarda-corpo, linha de vida, bandejas de proteção periférica ou outro sistema de proteção contra queda que mais se adeque às necessidades.

**Colaboradores capacitados e treinados evitam acidentes.**

### Responsabilidades:

O responsável pela execução da obra é aquele que também responde pela correta montagem e utilização de todo o sistema, concretagem e retirada dos sistemas. Lembrando que é claro que ele terá sempre o suporte dos fornecedores dos sistemas de fôrmas e escoramento, dos projetistas de estruturas e fornecedores do concreto.

A ABNT NBR 12655:2006 fixa as responsabilidades dos calculistas estruturais e responsáveis técnicos pela execução da obra em seus subitens 4.2, 4.3 e 4.4.

### Calculistas:

Registro da resistência característica à compressão do concreto (FCK) obrigatória em todos os desenhos e memórias que descrevem o projeto tecnicamente, especificação de FCJ (resistência média do concreto à compressão a j dias de idade) para as etapas construtivas, como retirada de cimbramento, aplicação de protensão ou manuseio de pré-moldados, especificação dos requisitos correspondentes à durabilidade da estrutura e elementos pré-moldados, durante sua vida útil, inclusive da classe de agressividade adotada em projeto, especificação dos requisitos correspondentes às propriedades especiais do concreto, durante a fase construtiva e vida útil da estrutura, tais como:

- Módulo de deformação mínimo na idade de desforma, movimentação de elementos pré-moldados ou aplicação da protensão;
- Outras propriedades necessárias à estabilidade e à durabilidade da estrutura.

## Responsável técnico pela execução da obra:

Escolha da modalidade de preparo do concreto (em obra, por empresa de serviços de concretagem ou outra modalidade), do tipo de concreto a ser empregado e sua consistência, dimensão máxima do agregado e demais propriedades, de acordo com o projeto e com as condições de aplicação; atendimento a todos os requisitos de projeto, inclusive quanto à escolha dos materiais a serem empregados, aceitação do concreto, cuidados requeridos pelo processo construtivo e pela retirada do escoramento, levando em consideração as peculiaridades dos materiais (em particular do cimento) e as condições de temperatura ambiente; verificação do atendimento a todos os requisitos da ABNT NBR 12655:2006.

## Responsável pelo recebimento do concreto:

Os responsáveis pelo recebimento do concreto são o proprietário da obra e o responsável técnico pela obra, designado pelo proprietário. A documentação comprobatória do cumprimento da

ABNT NBR 12655:2006 (relatório de ensaios, laudos e outros) deve estar disponível no canteiro de obra durante toda a construção e deve ser arquivada e preservada pelo prazo previsto na legislação vigente.

**Dica:** Conferir o endereço da nota de entrega para se certificar de que o concreto realmente pertença à sua obra (pode acontecer de ter outra obra próxima com o mesmo fornecedor, mas com concreto de características totalmente diferentes).

É importante observar as recomendações estabelecidas pela NR 18, as quais têm como objetivo estabelecer diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização que visam à implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Recomendações importantes estão nos subitens 18.7.4 – Estruturas de concreto e 18.9 – Medidas de proteção contra queda de alturas.

Na ABNT NBR 14 931:2004 – Execução de estruturas de concreto e procedimento, no item 9 – Concretagem e no item 10 – Cura e retirada das fôrmas e escoramentos, temos várias recomendações, especificações, exigências e cuidados antes e depois da concretagem que são de importante conhecimento para todos os envolvidos na execução das estruturas. ◀◀

**“Para todos os processos envolvidos na execução das estruturas, é essencial um Profissional Legalmente Habilitado (PLH) à frente do planejamento para o sucesso das atividades.”**





**SUSTENTABILIDADE**

**32**

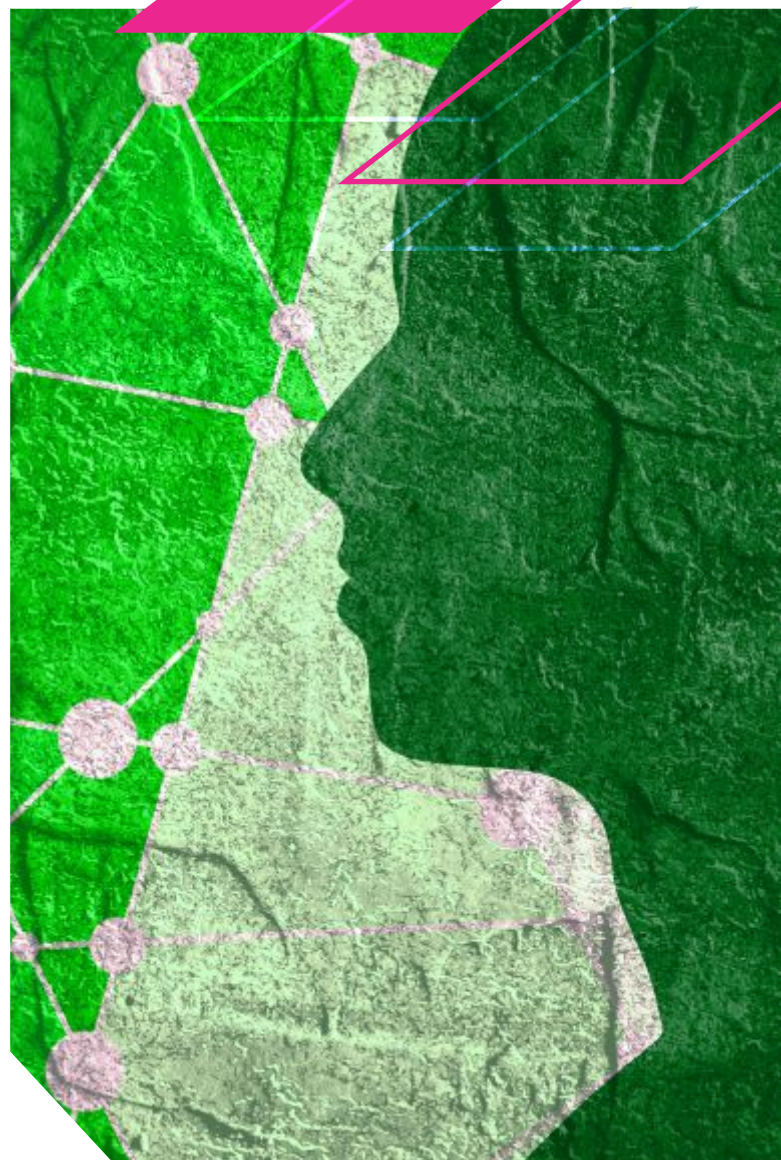


## TIP ABRE ESPAÇO PARA COLABORADORES NO PROGRAMA TIPSer

*“A saúde mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como compatibiliza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Em suma, ter saúde mental é estar bem consigo mesmo e com os outros”, explica Diana Jaccoud, diretora administrativa da TIP.*

O objetivo fundamental da TIP é oferecer apoio psicológico aos colaboradores que estão enfrentando qualquer questão relacionada à saúde mental, como ansiedade, tristeza profunda e depressão. “A TIP vem trazendo palestras sobre os temas ligados à saúde mental, além de um programa de terapia para nossos colaboradores que demonstrem interesse”, descreve Diana Jaccoud, diretora administrativa da TIP.

Comprometida com a saúde e o bem-estar de seus



colaboradores, a TIP criou, há um ano, o Programa TIPSer. “A psicologia vem para ajudar no equilíbrio das funções mentais, essenciais para o bem-estar de cada um de nós, proporcionando também um convívio social mais saudável. Na terapia, o psicólogo ajuda o paciente a refletir sobre seus problemas e questões pessoais, encontrando novos meios de lidar com eles. É importante lembrar, também, que o bem-estar físico e mental está totalmente relacionado à pro-



atividade de qualquer indivíduo”, fundamenta Diana.

A diretora administrativa da TIP ainda evidencia a importância do programa para um alcance abrangente. “Sabemos que, por uma questão cultural arraigada, o público masculino ainda demora mais para chegar ao atendimento psicológico. Assim, o programa TIPSer também tem a missão de facilitar esse alcance, atendendo de forma abrangente a todos que desejam ter mais bem-estar e saúde mental”, conclui.

A recente pandemia da Covid-19 representou um forte abalo na saúde mental dos trabalhadores ao redor de todo o mundo. Segundo estudo realizado pela Fiocruz, sintomas de ansiedade e depressão afetaram 47,3% dos trabalhadores de serviços essenciais durante a pandemia no Brasil, sendo que mais da metade deles sofre de ansiedade e depressão ao mesmo tempo.

**Acompanhe os depoimentos de alguns dos participantes do TIPSer!**

“A terapia psicológica me ajuda a melhorar meu rendimento pessoal por meio do desenvolvimento de metas às quais antes eu não conseguia dar continuidade”, conta K.A.

“O programa TIPSer tem me ajudado bastante com o desbloqueio de algumas questões que eu nem imaginava ter. Isto tem me auxiliado no melhor convívio interpessoal”, descreve V.S.

“O TIPSer foi uma iniciativa que chegou em minha vida exatamente no momento em que eu mais precisava. Ao longo dos meses, consegui não só reestruturar a maneira de pensar sobre mim e minhas relações, mas também entender melhor o meu momento presente, com expectativas reais de futuro”, declara A.S.



**EM PAUTA**

**35**



## Lucratividade: Gestão, Fidelização e Escala de Carteira de Clientes

*No dia 04 de agosto, o especialista Thiago Tombini trouxe ao palco de lives da ABRASFE Academy um tema que gera muitas discussões quando se fala de vendas e carteiras de alta lucratividade. Foram mais de 60 participantes conectados durante a live.*

Você deseja aumentar o seu lucro, trabalhar com previsibilidade e rapidamente injetar clientes preciosos na sua carteira? Segundo o especialista em Gestão Empresarial e Estratégias de Negócios *Thiago Tombini*, o segredo para conquistar esse resultado está no método. “Hipoteticamente, as chances de você conquistar lucro, previsibilidade e clientes preciosos diminuem bastante sem o uso de **um método testado exaustivamente e validado cientificamente**”, valoriza o palestrante ao também afirmar que não existe sorte nesse tipo de cenário, **“a verdade é que, no médio prazo, o tempo condenará os amadores e premiará os especialistas”**, conclui Tombini.

O estrategista reforça uma tese que diz muito sobre a necessidade da gestão correta para o alcance de uma carteira de clientes saudável e

promissora. “O valor agregado está no alcance da clareza do perfil do cliente perfeito, “ou seja, aquele que é mais lucrativo para o negócio. Toda empresa que está trabalhando longe do seu perfil de cliente ideal está jogando dinheiro pelo ralo”, explica Tombini.

Para o palestrante, o carro-chefe do resultado em vendas é o relacionamento. Ele analisa que, mais importante do que vender, é **trabalhar o relacionamento**, já que as pessoas tendem a fazer negócios com quem passa aceitação, confiança e empatia. “Aí você me pergunta: o que isso quer dizer? E a minha resposta para a sua pergunta é: **em todas as etapas do funil de vendas, o relacionamento é decisivo**”, explica.

Ao final do debate, Tombini ainda deixou o questionamento: “Por que uma empresa que-

bra? Uma empresa quebra porque não consegue oxigenar a sua carteira de clientes. Planejamento e prospecções com base em pré-qualificações são prioridades dentro de um relacionamento em vendas”, afirma.

De acordo com o especialista, “a base de uma carteira de clientes de alta lucratividade é composta pelo tripé domínio do PCI (Perfil de Cliente Ideal) prospecção ativa com geração de indicações e recomendações, e uma política de feedbacks e pós-vendas atuante.

**Inevitavelmente, o relacionamento é a base dos grandes resultados em vendas.**

### A FERRAMENTA PCI NA PRÁTICA

A ferramenta PCI (Perfil de Cliente Ideal) nada mais é do que um estruturado de perguntas que resume em detalhes o conjunto de atributos, características e especificidades que formam o perfil de cliente ideal. É um erro pensar que uma empresa, uma marca, um produto ou um serviço precisa atender com soluções específicas todos

os clientes que aparecem. Inevitavelmente, quando uma empresa entra nesse modelo de negócio, as perdas ficam evidentes nos altos e baixos que ela sofre nas mãos dos seus clientes.

### CONTEÚDO COMPARTILHADO DURANTE A LIVE

- A origem do perfil de cliente ideal.
- Os três pilares para faturar alto em vendas.
- Análises, conclusões e estratégias para extrair o melhor do perfil de cliente ideal.
- A importância do cliente perfeito ativo.
- O equívoco de não oxigenar a carteira.
- Como encontrar o perfil de cliente ideal dentro da carteira de clientes.
- Prospecção sem qualificação é pura perda de tempo.
- O segredo que leva as grandes marcas a vender milhões.
- Como melhorar as taxas de conversão se comunicando com o cliente certo.
- Os quatro passos para criar do zero o perfil de cliente ideal.

### SOBRE O ESPECIALISTA

Especialista em Gestão Empresarial e Estratégias de Negócios, mestre em Programação Neurolinguística (ABNLP/IPHC), life coach (SBCoaching), hipnoterapeuta (ABH-NLP) e bacharel em Administração (Unochapecó), Thiago Tombini é considerado um dos maiores estrategistas de vendas do Brasil. Atua como mentor, palestrante e treinador nas áreas de liderança, mentalidade e vendas, e é o criador do Método NAL, uma metodologia de negócios agressiva para levar negócios a novos patamares de faturamento, lucro e resultado. ◀



**#VocêFazParte**  
**#Lives**  
**#ABRASFEAcademy**



# PAINEL DO ASSOCIADO

Uma vitrine para você, associado, divulgar e apresentar projetos, ações e matérias de relevância para o seu público e mercado de atuação.

# 38



## AURABRASIL COMPLETA DEZ ANOS E INVESTE NA EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS



Com mais de R\$ 100 milhões investidos este ano, a empresa AuraBrasil, do Grupo LM, uma das principais no ramo de aluguel de plataformas do país, completa dez anos de atividade. Segundo o CEO da AuraBrasil, Célio Gonçalves Júnior, na última década, a empresa amadureceu no mercado, se estabelecendo e se estruturando.

“Os dez anos marcam um novo momento de expansão da empresa. Os novos equipamentos nos fortalecem para participar de novos projetos, por isso apostamos nesse investimento, que faz parte de um conjunto de investimentos que temos para 2022/2023”, afirmou.



A empresa também tem se preparado para a ampliação dos serviços, conforme afirmou o presidente do Grupo LM, Luiz Mendonça Filho.





## VERSÁTIL COMEMORA 35 ANOS DE PARCERIA COM A CONSTRUÇÃO CIVIL DO PR E DE SC

**VERSÁTIL**  
Andaimes e Escoramentos

A Versátil Andaimes e Escoramentos, fundada em 1987 pelo casal Sergio e Neide Sosvianin, em Curitiba, celebra 35 anos de parceria com construtoras e incorporadoras do Paraná e de Santa Catarina por ser uma fornecedora confiável para a construção civil. A empresa programou uma série de atividades comemorativas para compartilhar a alegria de ter construído uma trajetória de prosperidade, responsabilidade, agilidade, ética, seriedade e, principalmente, interesse genuíno em ajudar pessoas a construírem sonhos.

A Versátil Andaimes e Escoramentos, fundada em 1987 pelo casal Sergio e Neide Sosvianin, em Curitiba, celebra 35 anos de parceria com construtoras e incorporadoras do Paraná e de Santa Catarina por ser uma fornecedora confiável para a construção civil. A empresa programou uma série de atividades comemorativas para compartilhar a alegria de ter construído uma trajetória de prosperidade, responsabilidade, agilidade, ética, seriedade e, principalmente, interesse genuíno em ajudar pessoas a construírem sonhos.



As comemorações se iniciaram no mês de agosto com duas festas voltadas para os colaboradores, ambas com o intuito de agradecer a participação nessa história. Em setembro e novembro, acontecem dois eventos focados nos clientes, que vão receber convites para participar com a Versátil de palestras voltadas ao compartilhamento de informações. O ano de celebrações se fecha em dezembro, com uma grande festa de encerramento para os funcionários. Além disso, os canais de comunicação da empresa, como as redes sociais, contarão detalhes do caminho trilhado até aqui.

**Seja matéria na ABRASFE InForma #VocêFazParte**

Para participar, envie um e-mail para [contato@abrasfe.org.br](mailto:contato@abrasfe.org.br)



# Associados **ABRASFE**

*Seja uma empresa certificada e junte-se a esta entidade representada por grandes corporações do setor.*





# ABRASFE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS  
DE FÔRMAS, ESCORAMENTOS E ACESSO

[www.abrasfe.org.br](http://www.abrasfe.org.br)

